

CORREIO PAULISTANO

N. 6587

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 26 de Outubro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 26 de Outubro de 1878.

Estão enganados os jornalistas oficiais.

Foi a imprensa regeneradora que hasteou a bandeira da difamação, e é ella que pretende reduzir a província a uma caixa de bandidos, atribuindo latrocínios e ações torpes a cidadãos e funcionários, que estão, e estiveram sempre superiores a qualquer suspeita de procedimento menos decoroso.

Temos constantemente combatido, como fúnesta à sociedade, a abusiva prática, inváriavelmente seguida pelo jornalismo oficial, de não serem sustentados com provas os libellos accusatórios, diariamente formulados contra nossos amigos.

Estão por ventura esquecidos os jornalistas do governo das injúrias e calúnias, com que pretendiam marcar o brilho da reputação de respeitáveis membros da alta magistratura, porque este não foi docil instrumento dos caçadores de pretensos suzeranos?

Estão também, esquecidos das aleivosias, a que recorreram, para justificar as demissões de promotores públicos, colectores e outros empregados, quando tais demissões tinham por único motivo a necessidade de abrir espaço, ao arranjo de amigos e protegidos?

Oppositionistas, não temos o dever de auxiliar o poder, e sim o direito de profligir seus erros e abusos; e desse direito não abdicaremos, em que pese à imprensa oficial, a qual aconselha o contrário do que pratica.

O governo é constituído para satisfazer as necessidades gerais da sociedade, e não para espousar os interesses e as paixões de um grupo, que o apoie e defenda; tem portanto o dever de ser escrupuloso na escolha de seus agentes ou auxiliares; e o de não confiar a guarda dos interesses da justiça e da ordem pública a indivíduos de maus precedentes, que a ninguém podem inspirar confiança.

E o governo, que escolheu maus agentes, e caprichosamente os sustenta, é corresponsável dos desmandos por elles commetidos.

Na cidade de Jacarehy ligaram-se os cidadãos mais prestigiosos de todos os partidos, e representaram, contra as respectivas autoridades policiais, especificando factos, e indicando testemunhas, a representação foi desprezada, e as autoridades mantidas.

O juiz de direito de Lorena, liberal e por essa razão insuspeito, foi desacatado pela polícia, queixou-se ao governo, e a autoridade policial, em vez de ser punida, foi elogiada no jornal oficial, e assim encorajado a proseguir no caminho dos desatinos.

Cidadãos pacíficos e considerados, vereadores e oficiais da guarda nacional foram encarcerados em Guaratinguetá, sem que houvessem transgredido alguma lei, e a autoridade

que ordenou essas violências não sofreu do governo a mais ligeira censura.

Sancionando ou tolerando esses e muitos outros actos criminosos não aceitou o governo a responsabilidade delles?

O governo e a polícia são culpados tanto pelo mal que fazem, como pelo mal que não evitam, quando podem evitar.

Não responsabilizamos as autoridades pelos desregramentos e crimes dos soldados, quando elas sabem cumprir os seus deveres, e reprimem os excessos dos subordinados, censuramo-las porém, e com justiça, se, como o delegado de Arbas dão aso a indisciplina, e estimulam com a impunidade os soldados a praticarem novos atentados.

Denunciamos ao público as violências e arbitrariedades quotidianamente commetidas ou toleradas pelos agentes oficiais; é esse o nosso direito, cumpre o governo o seu dever de mandar sindicar da veracidade das acusações, para o que dispõe de meios amplos.

Se a denúncia for procedente, faça punir os culpados; na hypothese contraria faça publicar as peças justificativas de regularidade do procedimento de seus auxiliares, não as deixe em segredo como deixou os relatórios do dr. chefe de polícia a respeito dos acontecimentos da Macóca, para que possa ser juiz ou co réos aquelles que em tais acontecimentos têm a melhor parte.

Embora tarde confessam os jornalistas oficiais, que há manejado armas impróprias de partidos regularmente organizados; se a confissão é sincera, e tem de ser acompanhada de arrependimento dos erros passados, o futuro dirá.

Já não é pouco terem aprendido que a reputação dos adversários não está a mercê do primeiro grito da calunia, ou da primeira acusação da injustiça.

REVISTA ESTRANGEIRA

EUROPA

INGLATERRA

Com quanto esforço as solhas inglesas continuavam a discutir calorosamente a questão do Afeganistão, o governo não manifestava grande açãoamento, e como que parecia querer deixar a responsabilidade do que se passava a vice-rei. Quasi todos os ministros estavam ausentes, lord Beaconsfield no campo, o Marquês de Salisbury em Dieppe, o secretário de estado dos negócios da Índia na Escócia, onde se achava a rainha Victoria, e a pouca pressa que tinham de reunir-se indicava o propósito de evitar as questões indiretas dos primeiros momentos.

Entretanto já se notava mais calma na Inglaterra, da imprensa ministerial, que principiava a apresentar idéas moderadoras e respeito de questão.

Dizia-se que a política do vice-rei não agradava a alguns dos membros do gabinete, os quais hesitavam em acompanhar lord Beaconsfield, se caso preterdesse levá-lo por dante a todo custo; todavia, a divergência ainda não era tal que fizesse recuar uma nova crise ministerial semelhante à que deu em resultado a saída de lord Derby e lord Cardwell.

« O Conde extrameu: dominando, porém, e inquietando que lhe causaram as palavras do escudeiro, redarguo, encobrindo os homens: »

« — Nestes tempos em que as armas de Hespanha percorrem triunfantes toda a Itália, não me parece uma cousa do outro mundo encontrar-se um hespanhol morto nas ruas de Bolonha. »

« — Bem sei, sr. Conde, bem sei. Infelizmente, abundam as navalhas, os maus encontros nocturnos; e o carcer aventureiro dos nossos soldados não deixa nunca em repouso a justiça. Mas o caso é ser o morto um hespanhol... »

« — Adiante! Isto já tu dissesse. »

« Noteado! » Conde que aumentava a perturbação de Garcia, agarrou-o bruscamente por um braço, e agitando-o com força, exclamou:

« — Tens alguma cousa especial a dizer-me. Quem era o morto? »

« — Gonçalo, vosso irmão. »

« O Conde despediu um grito indescriptível; tinguiu-lhe o rosto com a lívida pallidez da morte, e recuando expantido alguns passos, deixou-se cair n'um síntio, murmurando:

« — Malditos sejam teus filhos até à ultima geração!... »

2.

« Seguiu-se um profundo silêncio de alguns minutos.

« O Conde recordava com horror e maldição, sempre imponente sobre a sua face. A fatalidade, dirigindo-lhe o braço, fizera-o fratricida.

« — Daí repente, ergueu-as com desespero e exclamou:

« — Não! Não pôde ser verdade o que disse! Meu irmão está no México! como querés que se encontre morto n'uma rua de Bolonha? »

« — Até, senhor! oxalá que isto fosse verdade! Ha dois dias que D. Gonçalo tinha chegado a esta cidade, de passageiro para Hespanha. Demoraram-no as festas reais, e de certo hontem teve algum desafio, ou foi atacado por infames saltadores, que lhe deram a morte. O seu cadáver está depositado no pátio desta estação. A justiça revelou-lhe os bolsos, e pelos papéis que encontrou reconheceu que era D. Gonçalo de Moraes, filho do Conde do mesmo título. Dececi, se pateo,

O antigo vice-rei das Índias lord J. L. M. Lawrence, cuja competência no assumpto era reconhecida até por seus próprios adversários, dirigira ao Times uma carta, criticando severamente o procedimento do vice-rei e apresentando circunstâncias atenuantes em favor do Ch. Ali:

Além disto a ultima campanha inglesa contra o Afeganistão custou 13 milhões de libras esterlinas, e em mais de 15 milhões orçava-se a despesa da proxima guerra.

A situação financeira da colónia era da mais preária, e todos recordam-se ainda das dificuldades com que se restabeleceu o equilíbrio do orçamento.

A fame consumiu os recursos da colónia, e não havendo imposto as despesas da guerra ao tesouro indiano. Era, pois, quasi certo que a metrópole, cujo prestígio ameaçado ergia a humilhação do amir, teria de pagar com todo o custo.

Na Inglaterra cada penny de imposto produz cerca de 2 milhas de libras esterlinas, no entanto que na Índia para se levantar uma somma adicional de 1.500.000 libras é necessário aumentar 40% no imposto sobre o sal e sujeitar ao tributo até os rendimentos de 4 shillings por semana. Portanto, além de injusto, seria artifício pretender lançar sobre os pobres campões de Índia os milhões de libras que a conquista do Afeganistão exigiria.

Ora, não disto podia escapar ao bom senso do povo inglês, que, certamente, sobria contaria a tempo os impecados imprudências, com que o aconselhava o antigo vice-rei de ledas.

— Em consequencia da quebra do banco de Glasgow tem suspendido pagamentos varias casas importantes, como a de Smith Fleming, de Londres, William Riou, de Birmânia, e Fleming, de Kurrachee. O patrimônio da casa Fleming anda por 2 milhões de libras esterlinas. Recorre-se que outras casas de Londres e Glasgow se vejam obrigadas a suspender igualmente pagamentos.

FRANÇA

Segundo alguns jornais franceses, orgãos da direita do centro direito, o gabinete seria, em tempo, interpellado sobre o discurso profrido em Roma por Gambetta, alim de declarar se aceitava como sua a idéia daquele deputado, de se pretendia traduzir em projectos de lei.

O bispo de Marselha tomou posse da sua diocese, sem que, felizmente, se dessem as complicações que se esperavam, graças ao espírito conciliador do novo prelado. Segundo a lei o novo bispo devia ser recebido pelas autoridades civis e militares, mas sem nenhum aplauso eclesiástico. Ele, porém, preferiu entrar em Marselha de carro, acompanhado simplesmente por seus sacerdotes georgianos, e apresentar-se ao estatuto, onde achavam-se reunidos o capitulo, o clero e os fiéis, principiando imediatamente a cerimónia religiosa.

O ministro da instrução, Bordoux, na qualidade de grande mestre da Universidade, entregou aos tribunais um cura que, em um discurso de distribuição de prémios, acusava a Universidade de França de não formar senhores professores de costumes impróprios, que se entregavam ordinariamente à prática que valeram a certas cidades da Palestina, na phrase da Bíblia, ser queimados pelo fogo do céo.

O candidato radical Maret fôr eleito para o conselho municipal de Paris, de preferencia a Hitler, candidato do Gambetta.

Algo não estava fixada a data da convocação dos conselhos municipais que deveriam eleger os delegados sonatrizes.

Algumas folhas francas, discutem com grande veemência a questão da dispensa do serviço militar, concedida aos semináritas, e buscam por analogia alcançar iguais benefícios para os estudantes, que se desincarnam ao magisterio. Em geral lamentam estas exceções, pedem a aplicação uniforme da legislação militar a todos os cidadãos franceses, concordando apenas na isenção do serviço militar para os padres, que também ordem de missa.

ITALIA

No Vaticano tem-se recebido felicitações de quasi todos os prelados da Europa e de muitos governos por causa da ultima carta de Leão XIII.

Na Alemanha mesmo consta haverem chegado a Roma deputados, agradecendo ao summo pontífice ler pacientemente a situação, indicando assim ao episódio como os católicos, modo mais conveniente de proceder nas actuações circunstâncias da Igreja.

Comunicam de Roma, que o novo núncio apostólico no Brasil partiu brevemente para o Rio de Janeiro, e será portador das cartas do papa e do imperador Nuno, agradecendo ao imperador d. Pedro e ao governo brasileiro os esforços empregados para aplacar todas as dificuldades.

O cardenal Nina enviara ao nunciado de Bruxelas instruções formais para expo, se fosse interrogado a respeito, os inconvenientes da supressão da legação belga junto do Vaticano. No caso, por devo, era interrogado, deveria abster-se completamente de intervir em semelhante questão.

Na Espanha, que é o novo núncio apostólico.

Na Gaceta de Madrid, de 5, vem publicado o decreto mandando abrir as ruas no dia 30 do corrente.

Segundo o relatório da junta de saúde pública, há cinco dias, que se não manifesta em Madrid caso algum de febre amarela, que, em princípio, se classifica erradamente de febre amarela.

N'aquele relatório afirma-se, porém, que é excelente o estado sanitário de toda a península.

Correspondências particulares da capital dizem, que

val apparecer brevemente uma obra do sr. Julio Simon, intitulada O governo do sr. Thiers. Considerando as relações, que subsistem entre este grande homem e o sr. Simon, pode imaginar-se o interesse com que a obra é esperada por todos os partidos.

O Journal L'Union dá conta da festa celebrada pelos legitimistas franceses em Saint-Anne d'Auray, a 29 de Setembro, aniversario do sr. conde de Chambord. Asistiram muitos parades, este príncipe, e officiou o bispo de Vannes.

Não consta que haja couro alguma assentada a respeito da prorrogação da expedição universal, nem tão pouco se fixou ainda o dia da distribuição dos prémios aos expoentes laureados no grande certame da indústria.

O governo francês recusou-se a ratificar a escolha de um cidadão francês, proposta por Nubar-pachá, para ministro das obras públicas no Egito.

Tom regressou a Paris os ministros, que andavam em visita a diferentes cidades importantes, e muitos deputados e deputadas estavam já naquela metrópole. Em breve, pois, começará um novo período de actividade política, e todas as atenções se volverão para Versailles.

ALLEMANHA

O governo germanico conformou-se com a redação dada pelo comissário parlamentar do projecto de lei anti-socialista, exceptuando algumas modificações, entre as quais se comprehende a que se refere a ter a sua duração determinada. Apesar disso, a comissão suscitou no seu projecto, já aprovado em segunda lectura, que essa duração ficasse reduzida a dois annos e meio.

O Morning advertiser publica um telegramma de Berlim, dizendo que o conde de Molto dera a sua demissão. Resta saber se tal demissão fará efeitos ou adiada até que o imperador retorne as fendas do governo.

Durante a estada do imperador e da imperatriz da Alemanha em Wilhemshafen, o administrador da basílica católica de Fulda fôr a convocado para a mesa imperial, tratando o imperador com extrema bondade; facto este que merecerá ser largamente comemorado.

ITALIA

No Vaticano tem-se recebido felicitações de quasi todos os prelados da Europa e de muitos governos por causa da ultima carta de Leão XIII.

Na Alemanha mesmo consta haverem chegado a Roma deputados, agradecendo ao summo pontífice ler pacientemente a situação, indicando assim ao episódio como os católicos, modo mais conveniente de proceder nas actuações circunstâncias da Igreja.

Comunicam de Roma, que o novo núncio apostólico no Brasil partiu brevemente para o Rio de Janeiro, e será portador das cartas do papa e do imperador Nuno, agradecendo ao imperador d. Pedro e ao governo brasileiro os esforços empregados para aplacar todas as dificuldades.

O cardenal Nina enviara ao nunciado de Bruxelas instruções formais para expo, se fosse interrogado a respeito, os inconvenientes da supressão da legação belga junto do Vaticano. No caso, por devo, era interrogado, deveria abster-se completamente de intervir em semelhante questão.

HESPAÑA

Na Gaceta de Madrid, de 5, vem publicado o decreto mandando abrir as ruas no dia 30 do corrente.

Segundo o relatório da junta de saúde pública, há cinco dias, que se não manifesta em Madrid caso algum de febre amarela, que, em princípio, se classifica erradamente de febre amarela.

N'aquele relatório afirma-se, porém, que é excelente o estado sanitário de toda a península.

Correspondências particulares da capital dizem, que

Carlos V, quando mostrou nessa expedição uma grande severidade, prohibiu, sob pena de morte, que qualquer saísse do seu res

**Mappa das faltas dos estudantes da Faculdade de Dircito de S. Paulo
dadas até o sim do mez de Setembro de 1878**

NOMES															
TRANSPORTE								SETEMBRO							
1.º Cadeira		2.º Cadeira		1.º Cadeira		2.º Cadeira		1.º Cadeira		2.º Cadeira		1.º Cadeira		2.º Cadeira	
Abonadas	Não abonadas Por abonar	Abonadas	Não abonadas Por abonar	Abonadas	Não abonadas Por abonar	Abonadas	Não abonadas Por abonar	1.º Cadeira	2.º Cadeira	Abonadas	Não abonadas Por abonar	Abonadas	Não abonadas Por abonar	1.º Cadeira	2.º Cadeira
1 Luiz Victorino Porto Moretz-Sohn								2	1	4	1				
2 José de Avellar Fernandes										5	14			2	3
3 Alfredo Bernades da Silva										5	21			5	19
4 Antônio Augusto de Lima										6	3			6	27
5 Bernardino Augusto de Lima										1	1			1	12
6 Dario Augusto Ferreira da Silva										1	16			1	17
7 José Marcondes de Andrade Figueira										2	5			2	6
8 Egídio de Assis Andrade										3	10			2	0
9 João Brazil Silvado										4	5			4	0
10 José Werneck da Silva										5	11			5	15
11 Henrique Martins Chaves										6	9			5	30
12 Alvaro José Gonçalves Chaves										7	7			2	2
13 Leocadio Leopoldino da Silva										8	4			5	0
14 Cândido de Toledo Malta										9	1			4	21
15 Antônio Ribeiro Velho de Avellar										10	11			12	0
16 Miguel Pinto Ribeiro										11	11			11	15
17 Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho										12	11			12	1
18 Joaquim Martini										13	15			15	15
19 Zefirino de Faria Filho										14	15			14	2
20 Vítor Manoel de Souza Lima										15	1			9	2
21 Manoel José Moreira dos Santos										16	1			2	2
22 Flávio Justimiano Ferreira Bastos										17	1			1	1
23 João Baptista Augusto Marques										18	1			1	1
24 Francisco Carlos de Araújo Brusque										19	1			1	1
25 José Bonifácio Bueno de Andrade										20	1			1	1
26 João Antônio do Oliveira Cezar										21	1			1	1
27scar Paranhos Pederneira										22	1			1	1
28 João Thomaz de Melo Alves										23	1			1	1
29 Antonio Bittencourt Aniarante Junior										24	1			1	1
30 Manoel Emílio Gomes de Carvalho										25	1			1	1
31 Joaquim de Paula Araújo										26	1			1	1
32 Romão Teixeira Leomir Junior										27	1			1	1
33 José Joaquim Baeta Neves Filho										28	1			1	1
34 Lutiz de Andrade Figueira										29	1			1	1
35 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior										30	1			1	1
36 Antonio de Padua Ribeiro de Assiz Rezende										31	1			1	1
37 Polino Joaquim da Costa Guedes										32	1			1	1
38 João Jacinto de Mendonça										33	1			1	1
39 Antônio Clemente Pinto										34	1			1	1
40 Antonio José Capote Valente										35	1			1	1
41 Manoel Joaquim de Araújo Góes										36	1			1	1
42 Alcibiades Juenal de Mendonça Uchôa										37	1			1	1
43 Bartolomeu Teixeira Palha										38	1			1	1
44 Luiz Gomes Martins										39	1			1	1
45 João Francisco Malta Junior										40	1			1	1
46 Joaquim Xavier Guimarães Natal										41	1			1	1
47 Alvaro Carlos de Arruda Botelho										42	1			1	1
48 Adolpho Botelho de Abreu Sampaio										43	1			1	1
49 Duarte Ribeiro Olhão										44	1			1	1
50 Gabriel Dias da Silva Morewood										45	1			1	1
51 Antonio do Nascimento Camargo										46	1			1	1
52 Antonio de Anhaia Mello										47	1			1	1
53 Júlio Cesar Ferreira de Mesquita										48	1			1	1
54 José de Barros Franco Junior										49	1			1	1
55 Luiz Joaquim Nogueira Villas-Boas da Gama										50	1			1	1
56 Perdeu o anno										51	1			1	1
57 Gabriel Dias da Silva Morewood										52	1			1	1
58 Antonio do Nascimento Camargo										53	1			1	1
59 Antonio de Anhaia Mello										54	1			1	1
60 Júlio Cesar Ferreira de Mesquita										55	1			1	1
61 José de Barros Franco Junior										56	1			1	1
62 Luiz Joaquim Nogueira Villas-Boas da Gama Perdeu o anno										57	1			1	1
63 José Ribeiro Leite-Pentado										58	1			1	1
64 Carlos Domici de Assiz Toledo										59	1			1	1
65 Clínio Horacio de Paula Andrade										60	1			1	1
66 João Francisco de Paula Andrade										61	1			1	1
67 Antonio Vieira da Cunha Salgado										62	1			1	1
68 Ignacio Moranho da Rocha Vieira										63	1			1	1
69 Antonio Pedro de Souza e Silva										64	1			1	1
70 Manoel Leite de Camargo										65	1			1	1
71 Antonio Fernandes Werneck Moreira										66	1			1	1
72 Alcides de Mendonça Lima										67	1			1	1
73 Albino Olegário de Moraes Dantas										68	1			1	1
74 Fernando de Souza Barros										69	1			1	1
75 Firmiano de Moraes Pinto										70	1			1	1
76 Álvaro Teixeira d'Assumpção										71	1			1	1
77 Anjo o Gomes Pinheiro Machado										72	1			1	1
78 Alvaro Pedroira de Cerqueira										73	1			1	1
79 Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa										74	1			1	1
80 Joaquim Francisco de Almeida Brasil										75	1			1	1
81 Joaquim Xavier Guimarães										76	1			1	1
82 Olyntho Augusto Ribeiro										77	1			1	1
83 Joaquim Pires Corrêa Junior										78	1			1	1
84 Perdeu o anno										79	1			1	1
85 Antonio de Silva Jardim															

